

AIPE: Ambiente Institucional Prático Estudantil para Aprimorar a Comunicação no Contexto Acadêmico

Carlos Gracioli Neto¹, Alline Carvalho Silva¹, Amir Atof Khalil Tamlieh¹, Ana Francisca Lima da Silveira¹, Ana Vitória Dos Santos Ruiz¹, Enzo Vilarinho Borelli¹, Iago Henrico Paiva Fouletto¹, João Pedro do Nascimento Faria¹, Joanna Marieh Nunes Gomes¹, Júlia Oliveira Chaves¹, Kindelin Lorrayne Lemes de Moraes¹, Lucas Morais Macedo¹, Raissa Alves Costa¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT)
Rua Ananias Martins de Souza, 861 - CEP: 78721-520 - Rondonópolis - MT

gracioli.neto@ifmt.edu.br, {alline.carvalho, lima.ana, i.paiva, lucas.morais, nunes.j, ruiz.a, enzo.borelli, amir.t, k.morais, julia.chaves, Alves.costa, nascimento.joao}@estudante.ifmt.edu.br

Abstract. *Students from the Federal Institute of Mato Grosso (IFMT) - Campus Rondonópolis proposed an application to address challenges in student release during off-hours and communication with staff, aiming to enhance academic life. A conducted survey revealed difficulties such as delays in student release and insufficient communication with the Psychopedagogical Support Center (NAPP). The findings highlighted the demand for an application that facilitates efficient communication and service requests, emphasizing the project's viability and the need for an integrated solution to address users' challenges.*

Resumo. *Estudantes do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) - Campus Rondonópolis propuseram um aplicativo para enfrentar desafios na liberação de alunos nos contra-turnos e na comunicação com os servidores, visando aprimorar a vida acadêmica. Uma pesquisa realizada revelou dificuldades, como atrasos na liberação e falta de comunicação com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP). Os resultados indicaram interesse em um aplicativo que permita comunicação eficiente e solicitação de serviços, ressaltando a viabilidade do projeto e a necessidade de uma solução integrada para os desafios dos usuários.*

1. Introdução

A liberação de alunos nos contra-turnos e a comunicação eficiente com os servidores são questões críticas enfrentadas por instituições educacionais, especialmente no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) - Campus Rondonópolis. Apesar de já existirem plataformas consolidadas, como o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), muitos estudantes ainda enfrentam dificuldades, como atrasos e falta de clareza nas informações, impactando sua vida acadêmica. Este trabalho investiga esses desafios e propõe o desenvolvimento do AIPE, um protótipo que visa facilitar a comunicação e a gestão de serviços, promovendo uma experiência mais integrada e eficiente para os usuários. A proposta busca melhorar a interação entre estudantes e servidores, criando um ambiente educacional mais harmonioso.

2. Referencial Teórico

A informática aplicada à educação busca integrar o computador ao processo de ensino e aprendizagem, facilitando o diálogo entre a equipe gestora, pais e alunos.

Valente (2001) aponta que essa integração melhora a comunicação escolar. Exemplos disso são o SUAP, que informatiza processos administrativos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (COSTA, 2016), e o ClipEscola, que conecta escolas e responsáveis. No entanto, ambos apresentam limitações, como a falta de funcionalidades para solicitação de liberação de alunos e agendamentos psicopedagógicos. O desenvolvimento de sistemas educacionais depende da engenharia de requisitos, seguindo diretrizes como a IEEE 830, que define requisitos funcionais e não funcionais (SOMMERVILLE, 2011). A prototipação valida esses requisitos, e a gestão de projetos, baseada no PMBoK, organiza o processo (CRUZ, 2013). Metodologias ágeis como Scrum também são essenciais pela flexibilidade que oferecem (CRUZ, 2013). Além disso, Manovich (2015) ressalta a importância dos bancos de dados, que estruturam e facilitam a recuperação de informações em sistemas educacionais.

3. Metodologia

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do AIPE no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) - Campus Rondonópolis é classificada como pesquisa aplicada e exploratória, de acordo com Gil (2010). Essa abordagem visa abordar questões específicas de gestão acadêmica, utilizando DSR para orientar o desenvolvimento da solução. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e análise de documentos institucionais, focando nas dificuldades dos estudantes no processo de liberação do campus. Um questionário aplicado a 37 alunos permitiu compreender as necessidades específicas, gerando insights para a modelagem do protótipo, que identificou três tipos principais de usuários: administrador, instituição/escola e estudante. O protótipo foi desenvolvido utilizando o Figma, incorporando as Heurísticas de Nielsen, que são eficazes para o desenvolvimento de interfaces intuitivas (BERTINI et al., 2006; BONIFACIO et al., 2010).

4. Resultados

Os resultados da pesquisa realizada no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) com alunos e servidores indicam a necessidade de um sistema prático de comunicação interna e serviços institucionais. Dos entrevistados, 72% relataram dificuldades no processo de liberação de alunos, e 68% indicaram falhas na comunicação com o setor responsável. Além disso, 80% dos participantes expressaram interesse em uma plataforma integrada que permitisse acesso a serviços como agendamentos psicológicos e consulta de provas. A análise estatística das pesquisas reforça a relevância do sistema, mostrando que 85% dos usuários potenciais consideram a usabilidade satisfatória. Esses resultados sustentam a implementação do AIPE como uma solução viável para melhorar a comunicação e os serviços acadêmicos. Os artefatos produzidos, incluindo protótipos e diagramas da UML, estão disponíveis no Google Drive (<https://encurtador.com.br/NXxT8>). Com base nas informações coletadas, foram definidas personas para guiar o desenvolvimento do AIPE, garantindo que suas funcionalidades atendam às necessidades dos usuários. A Figura 1 apresenta telas do protótipo inicial, incluindo login, tela principal, atividades e agendamento com psicólogos.



Figura 1. Telas do protótipo

5. Considerações Parciais

Os resultados parciais da pesquisa reforçam a necessidade de um sistema como o AIPE, focado na melhoria da comunicação interna e gestão de serviços no ambiente acadêmico. Com base nos dados coletados, o desenvolvimento do protótipo se mostrou eficaz na satisfação de usabilidade, o que sugere que pode se tornar uma ferramenta essencial para otimizar processos institucionais.

6. Referências

- Bertini, E., Gabrielli, S., and Kimani, S. (2006) “Appropriating and Assessing Heuristics for Mobile Computing”, In: Proceedings of the Working Conference on Advanced Visual Interfaces, AVI '06, pages 119–126, New York, NY, USA.
- Bonifácio, B., Viana, D., Vieira, S., Araújo, C., and Conte, T. (2010) “Aplicando técnicas de inspeção de usabilidade para avaliar aplicações móveis”, In: Proceedings of the IX Symposium on Human Factors in Computing Systems, IHC '10, pages 189–192, Porto Alegre, Brazil. Brazilian Computer Society.
- ClipEscola. “ClipEscola - Plataforma de transformação para escolas!” Disponível em: <https://www.clipescola.com/>. Acesso em: 30 nov. 2023.
- Costa, M. M. do Nascimento et al. (2016) “Análise da usabilidade do sistema unificado de administração pública (SUAP) do IFRN”. Disponível em: https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/919/analise_usabilidade_suap.pdf?sequence=1.
- Cruz, F. (2013) “Scrum e PMBOK unidos no Gerenciamento de Projetos”, Brasport.
- Gil, C. A. (2010) “Como elaborar projetos de pesquisa”, 5. ed., São Paulo - SP: Atlas.
- Sommerville, I. (2011) “Software Engineering”, 9. ed., Boston: Pearson.